

CORREIO ECONÔMICO

POR
ANDRE SOUZA

Marcelo Camargo/Agência Brasil



No Norte e Nordeste, litro da gasolina ultrapassa R\$ 7,20.

Governo anuncia subsídio de R\$ 0,89 por litro da gasolina

O governo federal anunciou na quarta-feira (13) uma medida provisória para reduzir o preço da gasolina diante da pressão provocada pela alta internacional do petróleo e da expectativa de reajuste pela Petrobras. A proposta prevê subsídio de até R\$ 0,89 por litro para tentar conter os impactos da guerra no Oriente Médio sobre os combustíveis no Brasil. A gasolina ainda não teve nenhum tipo de subsídio ou corte de tributos desde o início da Guerra. O preço médio da gasolina comum no Brasil está em R\$ 6,65 por litro, segundo dados mais recentes da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis referentes ao período de 3 a 9 de maio de 2026. Em algumas regiões do Norte e Nordeste, o litro ultrapassa R\$ 7,20.

Medidas para baixar os combustíveis

Desde o início da guerra, em março, o governo federal vem adotando medidas para conter a alta dos combustíveis provocada pela disparada do petróleo. As ações incluíram zerar PIS/Cofins sobre o diesel, criar subsídios ao setor e ampliar benefícios ao combustível, como o desconto de R\$ 0,32 por litro. Em abril, o Planalto enviou ao Congresso proposta para usar receitas extras do petróleo na redução de tributos como PIS/Cofins e Cide sobre gasolina, diesel, etanol e biodiesel.

Rovena Rosa/Agência Brasil



Passagens podem ficar mais caras com reforma tributária

Aumento no preço de passagens aéreas

O governo também estuda medidas para reduzir os impactos da reforma tributária sobre o setor aéreo e evitar um possível aumento no preço das passagens. A principal proposta prevê ampliar o acesso ao desconto de 40% nas alíquotas do Imposto sobre Bens e Serviços (IBS) e da Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS) para as companhias. Os dois tributos fazem parte do novo modelo da reforma tributária sobre o consumo. Segundo o Ministério de Portos e Aeroportos, o governo também avalia isentar do imposto seletivo aeronaves menos poluentes para estimular a renovação da frota.

Petrobras reativa fábrica de fertilizantes

A presidente da Petrobras, Magda Chambriard, oficializou na quarta-feira (13), durante entrevista coletiva, a retomada da operação da Fábrica de Fertilizantes Nitrogenados, na Bahia. Ela afirmou que a reativação foi possível após a redução do preço do gás natural, a principal matéria prima dessas fábricas. A reativação desse reduzirá a dependência brasileira de fertilizantes importados, usados principalmente no agro.

Bloqueio à carne

O vice-presidente Geraldo Alckmin afirmou na quarta-feira (13) que o impasse envolvendo o veto da União Europeia à carne brasileira deve ser "equacionado" nas próximas semanas. Alckmin defendeu o padrão sanitário do país e disse que o governo apresentará esclarecimentos técnicos ao bloco europeu em até 15 dias.

Fim da escala 6x1

Governo e lideranças da Câmara fecharam acordo na quarta-feira (13) para acabar com a escala 6x1 e reduzir a jornada semanal de trabalho de 44 para 40 horas, sem corte de salários. A proposta, que ainda precisa ser aprovada, prevê dois dias de descanso na semana e convenções coletivas para atender a realidade de cada setor.

Terras Raras

O BNDES pretende investir até R\$ 50 bilhões em projetos de minerais críticos, estratégicos para a transição energética e a indústria de tecnologia. Segundo o presidente do banco, Aloizio Mercadante, 56 projetos já estão em análise. O Brasil possui grandes reservas de terras raras, usadas em baterias, eletrônicos e energia limpa.

Recorde no BNDES

No primeiro trimestre deste ano, o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) teve lucro de R\$ 3,1 bi, alta de 17% frente ao mesmo período do ano passado. No acumulado dos últimos 12 meses, o lucro recorrente é de R\$ 15,6 bi. Os ativos totais do banco, neste primeiro trimestre, somaram R\$ 995 bilhões, maior valor nominal da história.

Dinheiro na conta I

A Alpagatas, dona da marca Havaianas e uma das maiores fabricantes de calçados do país, paga na sexta-feira (15) juros sobre capital próprio (JCP) de R\$ 0,16 por ação. Terão direito os acionistas com posição em 16/dezembro/2025 (data-com). A empresa teve lucro líquido de R\$ 163 milhões no primeiro trimestre desse ano.

Dinheiro na conta II

Também na sexta-feira (15), a Caixa Seguridade, braço de seguros, previdência e capitalização da Caixa Econômica Federal, paga dividendos de R\$ 0,33 por ação. Terão direito os acionistas com posição em 30/abril/2026 (data-com). A empresa registrou lucro líquido recorde de R\$ 1,14 bilhão no primeiro trimestre de 2026.



Setor de serviços lidera com 35,7 milhões de vagas

Brasil tem 60 milhões de empregos formais

Dados do MTE mostram criação de 2,8 mi de vínculos em 2025

Andre Souza

O Brasil encerrou 2025 com crescimento de 5% no estoque de empregos formais, alcançando 59,97 milhões de vínculos ativos, segundo dados da Relação Anual de Informações Sociais (Rais), divulgados na quarta-feira (13) pelo Ministério do Trabalho e Emprego. O avanço representa a criação de 2,8 milhões de postos em relação a 2024 e reforça o cenário de recuperação e expansão do mercado de trabalho brasileiro.

Do total de trabalhadores formais registrados no país, 46,1 milhões são empregados celetistas, enquanto 12,6 milhões pertencem ao serviço público estatutário. Outros 1,1 milhão estão vinculados a categorias como organizações sem fins lucrativos, sindicatos e empregadores pessoa física.

O setor de serviços liderou a geração de empregos no período, com estoque de 35,7 milhões de vagas, crescimento de 7,2% na comparação anual. Em seguida aparecem comércio, com 10,4 milhões de empregos e alta de 1,7%; indústria, também com avanço de 1,7%, totalizando 9 milhões de vínculos; construção civil, com aumento de 2,5%; e agropecuária, que registrou crescimento de 1,6%.

Dentro do setor de serviços, o maior destaque foi a administração pública, que apresentou aumento de 15,2% no número de vínculos formais. O crescimento foi puxado principalmente pelas administra-

ções municipais e estaduais, impulsionado pela retomada de concursos públicos e ampliação de quadros em áreas essenciais. Educação e saúde também tiveram desempenho positivo, com altas de 6,2% e 4,2%, respectivamente. Já o número de estabelecimentos com empregados cresceu 2,1%, alcançando 4,8 milhões de unidades em funcionamento no país.

Regiões

Regionalmente, Nordeste e Norte lideraram o crescimento proporcional do emprego formal, ambos com expansão de 10,1%. O Nordeste somou mais de 1 milhão de vínculos, enquanto o Norte criou cerca de 355 mil postos. O Centro-Oeste avançou 5,7%, enquanto Sudeste e Sul registraram crescimento de 2,9%. Apesar disso, o Sudeste segue concentrando quase metade dos empregos formais do país, com participação de 47,4% no total nacional. Entre os estados, o Amapá apresentou a maior alta relativa no estoque de empregos, com avanço de 20,5%. Também se destacaram Piauí, Alagoas e Paraíba, todos com crescimento acima de 12%. Em números absolutos, São Paulo liderou a geração de vagas, com mais de 357 mil novos vínculos, seguido por Bahia, Minas Gerais e Ceará.

Remuneração

A remuneração média dos trabalhadores teve leve queda de 0,5% em relação ao ano anterior, chegando a R\$ 4.434,38.

Ilustração/Imagem gerada por IA